

## **QUESTÕES SOBRE SUBSIDIARIEDADE**

**1) Apresente a ideia geral de subsidiariedade – tente formular a resposta mais completa possível. Depois identifique sobre quais pontos a subsidiariedade se fundamenta.**

A Subsidiariedade tem como preceito a liberdade, a iniciativa e a responsabilidade dos indivíduos e dos grupos no exercício de seus direitos e obrigações. Ela parte de uma ideia simples: não se deve transferir a uma sociedade maior aquilo que pode ser realizado por uma sociedade menor. Concebido para proteger a esfera de autonomia dos indivíduos e da coletividade contra toda intervenção pública injustificada. Este importante Princípio da Doutrina Social da Igreja observa sempre os valores e vontades da sociedade, impedindo a tomada de ações desnecessárias. De uma forma geral a subsidiariedade discorre acerca da tomada de decisões de forma consciente, liberal e cooperativa por todos os grupos envolvidos.

**2) Explique qual o papel do Estado na subsidiariedade. Apresente suas reflexões sobre a concepção de Estado subsidiário (aspectos positivos, objeções) justificando sua concordância com esta proposta ou indicando de que forma o Estado deve atuar para que o país se desenvolva.**

Um estado regulado pelo princípio da subsidiariedade é aquele que toma as decisões cabíveis à população de forma consciente, liberal e cooperativa. O princípio apresenta que tudo aquilo que pode ser realizado pela sociedade deve ser incentivado e incrementado pelo estado, deixando para este apenas o que a sociedade não foi capaz de resolver. Portanto, o papel do estado deve ser o de estimular as iniciativas da população e auxiliá-las, dando todo o subsídio necessário para seu prosseguimento. Cabe ao estado também, realizar a fiscalização destas atividades promovidas em sociedade.

Outra característica importante do estado subsidiário é a supletividade. A grande diferença de um estado nestes moldes é a intervenção complementar na sociedade observada principalmente no setor econômico. Neste sentido, a complementaridade caracteriza-se pela permanência da intervenção direta, enquanto no estado subsidiário a intervenção se dá exclusivamente quando os indivíduos, ou a sociedade não conseguem realizar por si mesmos as ações de que sentem necessidade. Isto é, a supletividade implica temporariedade. A atuação do estado subsidiário se dará normalmente no sentido não de resolver os problemas de indivíduos ou coletividades, retirando-lhes a responsabilidade pelas suas vidas, mas sim, criando as condições que eles possam atuar por si mesmos. O significado mais profundo desta ideia é a preservação da autonomia de indivíduos e coletividades. O estado deve incentivar o desenvolvimento de capacidades criando ou ajudando a criar as condições para o seu desenvolvimento, e por consequência, não pode atuar no sentido contrário.

**3) Qual a relação entre subsidiariedade e política? Você considera que a subsidiariedade acontece no Brasil de alguma forma? Qual? Ou isso ainda está muito distante? Por quê?**

A subsidiariedade se relaciona com a política no quesito de que é extremamente necessário a atuação de políticos que representam as forças vivas de nosso povo, valorizem e apoiem as iniciativas das “associações intermediárias”, uma vez que o estado além de subsidiar também deve incentivar a subsidiariedade por outros meios que não sejam do próprio Estado. Logo a existência de um órgão público que consiga realizar o equilíbrio entre o seu próprio subsídio e ao mesmo tempo incentivar outras iniciativas é ideal para o fortalecimento do povo e da nação.

No Brasil, pode-se observar um exemplo de subsidiariedade em todo o território, o Sistema Único de Saúde(SUS) que apesar de não ser muito eficiente a sua existência em si é de grande assistência para a nossa nação. Portanto, o SUS é um exemplo de como o Estado serve a população e torna mais equilibrada a sua realidade. Uma vez que, faz com que haja menos preocupações financeiras na sua vida diária além de também incentivar a experiência da solidariedade e do bem comum.

Outro exemplo de uma obra gerada na nossa realidade também ligado à área da saúde são as “Santas Casas da Misericórdia”, que hoje se tornaram grandes hospitais e prestam atendimento aos mais pobres. Dessa forma, nasceu uma iniciativa muito eficiente e a custos muito mais baixos.

**4) Explique a relação entre dependência e subsidiariedade. Dê exemplos para fundamentar a resposta**

Assim como dito por Bento XVI: *“O princípio de subsidiariedade deve ser mantido estritamente ligado com o princípio de solidariedade e vice-versa, porque, se a subsidiariedade sem a solidariedade decai no particularismo social, a solidariedade sem a subsidiariedade decai no assistencialismo que humilha o sujeito necessitado”* (Bento XVI, Caritas in veritate, CV 58).

Fica evidente que a subsidiariedade só atinge o seu real objetivo se utilizada em conjunto com a solidariedade, pois dessa forma há uma grande cooperação entre os órgãos públicos e a sociedade. A linha entre dependência e subsidiariedade é rompida quando a solidariedade deixa de ser um fator de extrema importância, o que cria uma relação de dependência/necessidade do estado para com a população. Pode-se tomar por exemplo as diversas cooperativas espalhadas pelo país, que são fruto da solidariedade entre um grupo de pessoas que têm em mente um único objetivo, o qual ficaria totalmente dependente do auxílio dos poderes públicos para se concretizar, caso a solidariedade não fosse estritamente ligada ao princípio de subsidiariedade.

**5) Olhando para nossas circunstâncias atuais – de confinamento por causa do Covid-19 -, como a subsidiariedade pode ajudar a enfrentar esse momento? Que soluções a subsidiariedade pode oferecer para minimizar os efeitos da pandemia?**

A pandemia da Covid-19 têm gerado não apenas uma crise epidêmica, mas também uma grave recessão financeira. Juntos, os dois fenômenos estão levando a um colapso social como nunca antes visto em nosso mundo globalizado. Pelo princípio da subsidiariedade, o Terceiro Setor deve ter o protagonismo de buscar as soluções que considera mais adequadas para os problemas e o Estado deve apoiar, complementar e coordenar essas iniciativas, para que sirvam realmente ao bem comum. Toma-se como exemplo a campanha realizada entre empresários para evitar demissões, a qual fomenta a economia e reduz o número de desempregados na sociedade. Além disso, o governo tem o dever de auxiliar o setor privado, em momentos de urgência e de aumento de leitos em UTIs em um estado subsidiário.

**6) Agora vamos refletir sobre um programa de transferência de renda que atende 14 milhões de famílias no Brasil, o Bolsa Família.**

**Seu foco são famílias com renda per capita inferior a R\$178 por mês (pobreza) ou inferior a R\$89 por mês (extrema pobreza). A contrapartida é que as famílias beneficiárias mantenham as crianças e os adolescentes entre 6 e 17 anos com frequência na escola (85%) e as crianças devem ter a vacinação em dia. A transferência média é de R\$178 por mês e o repasse mínimo é R\$35 por mês. As famílias recebem um valor de R\$40 por filho de 0-15 anos, gestante ou amamentando – sendo no máximo 5 nessas condições. A família também recebe R\$49 por filhos de 16-17 anos – máximo 2 nessas condições.**

**Com o dinheiro, os principais artigos comprados pelas famílias com o dinheiro do programa são na ordem: comida, material escolar, roupa e sapato.**

**Alguns indicadores sociais melhoraram: aumento das cidades com água encanada; aumento de cidades que receberam agências bancárias e dos correios; diminuição da mortalidade infantil de 30,3 para 22,2 por mil crianças; diminuição do analfabetismo, de 59% para 36%; e aumento no número de escolas.**

**Porém, alguns problemas sérios também devem ser considerados: emprego aumentou, mas 90% tem remuneração inferior a 3 salários mínimos. (Agora, com a crise, muitos voltaram a ficar desempregados); 87% que entraram há 19 anos no programa continuam vinculados; e apenas 9% conseguiram encontrar a porta de saída;**

**A partir desses dados, e utilizando os critérios do Princípio de Subsidiariedade, como o programa Bolsa Família pode ser melhorado? Faça uma proposta.**

Para a melhoria do programa como um todo, o próprio Bolsa Família pode ser reformulado, ou pode haver, dentro das políticas públicas que visam combater a desigualdade educacional um maior foco das políticas educacionais nos beneficiários do Bolsa Família. Quanto à infraestrutura e a formação, a saída mais eficaz é o aumento do investimento. A percepção do valor retornado para o governo após esse “investimento” na população, deve ser um ponto de consideração para o aumento deste tão importante auxílio.

Além disso, “O tratamento (infra-estrutura) e formação dos professores nas escolas pode ser muito melhorado com uma integração maior da base de dados e do desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e abrangentes. É de suma importância lembrar que as melhores escolhas sobre o uso do dinheiro são aquelas feitas pelos próprios indivíduos.

Nome: João Pedro Rosa Cezarino - R.A: 22.120.021-5

Nome: Lucca Bonsi Guarreschi - R.A: 22.120.016-5

Nome: Vítor Martins Oliveira - R.A: 22.120.067-8

Nome: Murilo Gomes Munhoz - R.A: 22.120.035-5